

Ricardo Bergha - Bico de Carancho

tom:

Intro: C G7 C G7 C

O tal bico de carancho
 É freio sujeitador

Não vou dizer que não tenho
 Não sou dos mais domador
 (Volta e meia me é preciso
 Pra um pingo mais pulseador

O tal bico de carancho
 É freio sujeitador

Não vou dizer que não tenho
 Não sou dos mais domador
 (Volta e meia me é preciso
 Pra um pingo mais pulseador

(C G7 C G7 C)

É meu parceiro de tempos
 Desde guri tenho o jeito
 Sempre me tocou o serviço
 Nos flete menos sujeito
 (Já fiz muito boca seca
 ?Encostá? o queixo no peito)

É meu parceiro de tempos
 Desde guri tenho o jeito
 Sempre me tocou o serviço
 Nos flete menos sujeito
 (Já fiz muito boca seca
 ?Encostá? o queixo no peito) ? ?

C7 F
 Pra esses boca de grota
 Que a rédea nunca é serena
 Desmancha o braço que agarra
 E a boca segue a más penas
 (Matungo olhando pro céu
 Sentindo quando soffrena)

C7 F
 Pra esses boca de grota
 Que a rédea nunca é serena
 Desmancha o braço que agarra
 E a boca segue a más penas
 (Matungo olhando pro céu
 Sentindo quando soffrena)

(C G7 C G7 C)
 (C G7 C G7 C)

C
 E aos poucos vai calejando
 A boca de algum ?maroto?
 Carrega assim sua sina
 Pros que tem baldas de potro
 (De ir a golpe apertando
 A língua de um pingo e outro)

C
 E aos poucos vai calejando
 A boca de algum ?maroto?
 Carrega assim sua sina
 Pros que tem baldas de potro
 (De ir a golpe apertando
 A língua de um pingo e outro)

(C G7 C G7 C)

C
 E o meu vô já me dizia
 E é um dito que não esbanjo
 O que é bom já nasce pronto
 Já se diz em muito rancho
 (Mas quando é ruim se endireita
 Na bicada do carancho)

C
 E o meu vô já me dizia
 E é um dito que não esbanjo
 O que é bom já nasce pronto
 Já se diz em muito rancho
 (Mas quando é ruim se endireita
 Na bicada do carancho)

Acordes

